



# CENTRO de ESTUDOS ESTRATÉGICOS de ÁFRICA

## REFORÇAR A SEGURANÇA MARÍTIMA EM ÁFRICA: DIÁLOGO MARÍTIMO PARA TODA A ÁFRICA – 2019

### *NOTA INFORMATIVA*

- O QUÊ:** O Centro de Estudos Estratégicos de África organizará um seminário de cinco dias centrado no tema de “Reforçar a Segurança Marítima em África: Diálogo Marítimo para toda a África.” Este será o segundo Diálogo de Segurança Marítima para toda a África que será organizado anualmente pelo Centro África; o primeiro tendo sido realizado em Victoria, Seychelles, em março de 2018.
- ONDE:** Windhoek, Namíbia
- QUANDO:** De 13 a 17 de maio de 2019
- QUEM:** Contaremos com a participação de profissionais de alto nível de segurança marítima provenientes dos seguintes países: Argélia, Angola, Benim, Burkina Faso, Camarões, Cabo Verde, Comores, República do Congo, Costa do Marfim, Djibouti, Egito, Etiópia, Gabão, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné Bissau, Quênia, Libéria, Líbia, Madagáscar, Mali, Mauritânia, Maurícia, Marrocos, Moçambique, Namíbia, Níger, Nigéria, Ruanda, São Tomé e Príncipe, Senegal, Seychelles, Serra Leoa, Somália, África do Sul, Tanzânia, Togo, Tunísia e Uganda. Os representantes serão altas autoridades (Coronel ou equivalente) das forças armadas (particularmente da Marinha e Guarda Costeira), ou de ministérios ou órgãos do governo (tais como as de defesa, segurança interna ou marítima, autoridade portuária ou administração marítima) com responsabilidade de supervisão direta sobre programas e/ou políticas de segurança marítima. Os representantes terão experiência relevante na elaboração, execução e monitorização de programas e políticas de segurança marítima. Além disso, representantes de órgãos regionais e internacionais, centros de coordenação marítima e funcionários do governo dos EUA também serão convidados a participar.
- POR QUÊ:** Uma das principais recomendações oferecidas pelos participantes do Diálogo de Segurança Marítima para toda a África em 2018 foi a de dedicar esforços coletivos para esclarecer e conectar a arquitetura de segurança marítima em África. A proliferação de instrumentos e instituições criou um panorama de segurança marítima bastante complicado. Panorama esse que criou instâncias de duplicação, lacunas, sobreposição, conflito e confusão, diminuindo a eficiência financeira e de pessoal, e resultando em iniciativas ou mecanismos que podem não oferecer resultados eficazes.

**COMO:**

Antes do evento, os participantes receberão um estudo para leitura preparatória, o qual ilustrará o quadro atual dos instrumentos e instituições multinacionais relacionados com a segurança marítima em África. O estudo será um ponto de partida para os seguintes tópicos de debate: 1) como a arquitetura de segurança marítima foi projetada para funcionar no contexto atual; 2) como a arquitetura de segurança marítima realmente funciona; e 3) como a arquitetura de segurança marítima deveria funcionar.

Os participantes terão uma oportunidade única de conhecer os seus homólogos de outras regiões do continente e de trabalhar conjuntamente na identificação das formas de reforçar a coerência das instituições, instrumentos e colaboração inter-regional de segurança marítima em todo o continente. As recomendações desenvolvidas durante a semana serão divulgadas a uma audiência pública mais ampla, a fim de informá-la sobre os esforços coletivos que visam o reforço da segurança marítima.

O programa incluirá sessões plenárias, grupos de discussão, exercícios cooperativos e uma recepção. O programa será realizado em Inglês, Francês e Português. Como sempre, a política de não atribuição do Centro de África estará em efeito.